

Foto: Luciano Ferreira Margalho.



Conhecendo Espécies de Plantas da Amazônia: Ingá-Costela (*Inga capitata* Desv. – Leguminosae)

Francismeire Bonadeu da Silva¹
Joaquim Ivanir Gomes²
Cátia Coelho da Costa³
Regina C.V. Martins-da-Silva⁴
Leonilda Tavares de Carvalho⁵
Luciano Ferreira Margalho⁶

Taxonomia

Inga capitata Desv., *Journal de Botanique, Appliquée à l'Agriculture, à la Pharmacie, à la Médecine et aux Arts* 3: 71. 1814.

O gênero *Inga* (Mimosoideae – Ingeae) compreende cerca de 300 espécies. São árvores com ocorrência na América Tropical, com maior diversidade encontrada no Brasil, Peru, Colômbia e Equador (PENNINGTON, 1997).

Nomes populares

Ingá-costela, ingá-de-flor-vermelha, ingá-ferro (PA) (CAMARGOS et al., 2001).

Como reconhecer a espécie

Árvores que podem alcançar até 30 m de altura e com tronco cilíndrico. Casca densamente lenticelada (lenticelas: pequenos pontos, como orifícios que aparecem na superfície do caule) em linha horizontal,

dando um aspecto rugoso (Figura 1). Quando se faz um corte no tronco, observa-se aspecto marrom pálido (amarelado) (Figura 2). As folhas jovens são avermelhadas, as maduras são verdes, coriáceas (robustas, mas com alguma flexibilidade, como couro), com o pecíolo escuro (Figura 3), compostas por 2-3 pares de folíolos (folha dividida em folíolos – Figura 4), com nervuras bem destacadas; as glândulas (nectários foliares) em forma de prato ou disco localizam-se entre cada par de folíolos (Figura 3). As brácteas (folhas modificadas) na base das inflorescências são persistentes (Figura 5). Inflorescência axilar (conjunto de flores que saem da axila da folha), 1-3 por axila (Figura 6) do tipo espiga (flores sésseis, saindo de pontos diferentes Figura 7); suas flores variam bastante de tamanho, não são perfumadas, o cálice é esverdeado, a corola e os estames são brancos, mas muitas vezes tingidos de cor rosa. Frutos (Figura 8) retos ou curvados, amarelos ou marrom-pálidos e densamente lenticelados; comprimidos entre as sementes quando imaturos (PENNINGTON, 1997).

¹Bióloga, doutoranda em Botânica, Escola Nacional de Botânica/JBRJ, Rio de Janeiro, francismeireb@gmail.com.

²Engenheiro-agrônomo, mestre em Botânica, pesquisador aposentado da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, joaquimivanir@yahoo.com.br.

³Engenheira-florestal, pesquisadora bolsista do Projeto Rede Biomassa/Fapespa, Belém, PA, catiacoeelho6@yahoo.com.br.

⁴Bióloga, doutora em Botânica, pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, regina.silva@embrapa.br.

⁵Graduanda em Engenharia Agrônômica, bolsista do Projeto Rede Biomassa/Fapespa, Belém, PA, nildinha_tavares@yahoo.com.br.

⁶Biólogo, mestre em Botânica, pesquisador bolsista do Projeto Rede Biomassa/Fapespa, Belém, PA, lucianomargalho@hotmail.com.

Foto: Luciano Ferreira Margalho.



Figura 1. Tronco.

Foto: Luciano Ferreira Margalho.



Figura 2. Corte no tronco evidenciando o alburno.

Foto: Luciano Ferreira Margalho.

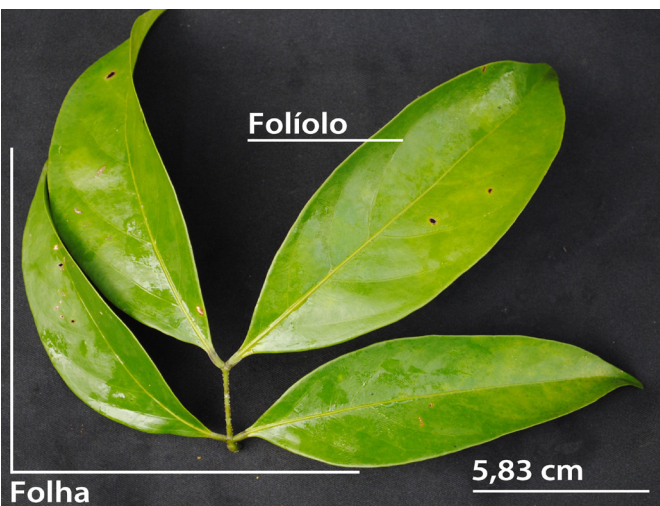


Figura 3. Folha composta por dois pares de folíolos.

Foto: Luciano Ferreira Margalho.



Figura 4. Base da folha evidenciando glândula na inserção dos folíolos.

Foto: Luciano Ferreira Margalho.



Figura 5. Ramo com inflorescência evidenciando bráctea na base da inflorescência.

Foto: Luciano Ferreira Margalho.



Figura 6. Inflorescências jovens (com botões florais) saindo da axila das folhas.

Foto: Marta Freire.



Figura 7. Inflorescências com flores maduras (fotografia de material desidratado, coloração alterada, originalmente as flores são brancas com cálice esverdeado).

Foto: Marta Freire.



Figura 8. Fruto (fotografia de material desidratado) evidenciando lenticelas (seta).

Ocorrência na Amazônia Brasileira

Amapá, Pará, Roraima, Amazonas, Rondônia e Acre (GARCIA; FERNANDES, 2013).

Usos

Madeira usada para lenha e carvão; frutos consumidos na alimentação da fauna e humana (SALOMÃO et al., 2007).

Madeira

Características gerais

Madeira média a pesada (0,65-0,85 g/cm³), cerne marrom-claro, textura média, dura ao corte manual (DETIENNE; JACQUET, 1983).

Características anatômicas da madeira

Poros pouco visíveis a olho nu, pequenos a médios (100-200 μm); solitários (58%), múltiplos de 2 (35%) e de 3 (7%); frequência de 1 a 6 poros/mm²; placas de perfuração simples; pontoações intervaseculares alternas, poligonais e pequenas; disposição tangencial, diagonal e alguns radiais de 2-3. Elementos vasculares de 350-800 μm . Presença de depósitos esbranquiçados e tilos muito frequentes.

Parênquima axial visível a olho nu, aliforme losangular com extensões curtas e também aliforme linear e confluyente, unindo até cinco poros. Ocorre também parênquima marginal em linhas aproximadas.

Raios visíveis no topo só sob lente, unisseriados (muito finos), 4-12 raios/mm; no plano tangencial são pouco visíveis mesmo sob lente.

Fibras libriformes, septadas, curtas (900-1600 μm) e muito espessas.

Camadas de crescimento visíveis a olho nu e demarcadas por zonas fibrosas.

Nota: Para compor a descrição desta espécie foram examinadas as amostras X-2293 e X-2296, registradas na Xiloteca da Embrapa Amazônia Oriental e complementada com informações publicadas por Detienne e Jaquet (1983) e Evans et al. (2006).

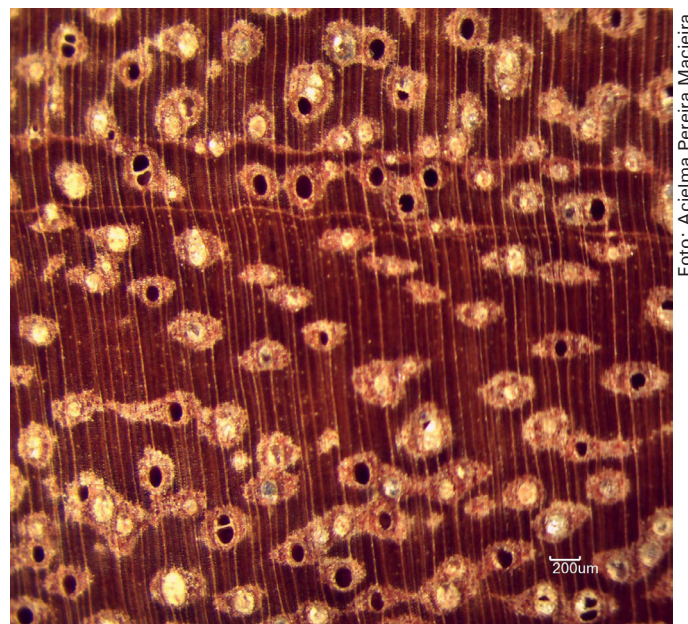


Figura 9. Fotomicrografia da madeira.

Foto: Aciella Pereira Macieira.

Informações fenológicas

Floresce durante todo o período de junho a outubro, com frutos em vários estágios de desenvolvimento ao longo do ano (PENNINGTON, 1997).

Agradecimentos

Ao Projeto Rede Biomassa (Embrapa/Fapespa) pela concessão de bolsa para os coautores Catia Coelho da Costa, Leonilda Tavares de Carvalho e Luciano Margalho.

À Marta Freire (assistente de pesquisa), Acielma Pereira Macieira, Edilson Silva e Jéfyne Carréra (estagiários), pelo preparo de corpos de prova da madeira.

Referências

- CAMARGOS, J. A. A.; CORADIN, V. T. R.; CZARNESKI C. M.; OLIVEIRA, D. de; MEGUERDITCHIAN, I. **Catálogo de árvores do Brasil**. 2. ed. rev. Brasília, DF: IBAMA, 2001. 772 p.
- DETIENNE, P.; JACQUET, P. **Atlas d'identification des bois de l'amazone et des regions voisines**. Nogent-sur-Marne: Centre Technique Forestier Tropical, 1983. 640 p.
- EVANS, J. A.; GASSON, P. E.; LEWIS, G. P. Wood Anatomy of the Mimosoideae (Leguminosae). **IAWA Journal**, Suppl. 5, 117 p., 2006.
- GARCIA, F. C. P.; FERNANDES, J. M. *Inga*. In: LISTA de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB23018>> Acesso em: 07 mar. 2013.
- PENNINGTON, T. D. **The genus Inga**: Botany. Kew, UK: The Royal Botanic Gardens, 1997. 844 p. il.
- SALOMÃO, R. P.; VIEIRA, I. C. G.; SUEMITSU, C.; ROSA, N. A.; ALMEIDA, S. S.; AMARAL, D. D.; MENEZES, M. P. M. As florestas de Belo Monte na grande curva do rio Xingu, Amazônia Oriental. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**, Ciências Naturais, Belém, PA, v. 2, n. 3, p. 57-153, set./dez. 2007.

Comunicado Técnico, 243

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Oriental
Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/n,
Caixa Postal 48, CEP 66017-970, Belém, PA.
Fone: (91) 3204-1000
Fax: (91) 3276-9845
E-mail: cpatu.sac@embrapa.br

1ª edição

Versão eletrônica (2014)



Comitê de Publicação

Presidente: *Silvio Brienza Júnior*
Secretário-Executivo: *Moacyr Bernardino Dias-Filho*
Membros: *José Edmar Urano de Carvalho, Márcia Mascarenhas Grise, Orlando dos Santos Watrin, Regina Alves Rodrigues, Rosana Cavalcante de Oliveira*

Revisão Técnica

Maria de Nazaré do Carmo Bentes – Mpeg
Mário Augusto Gonçalves Jardim – Mpeg

Expediente

Supervisão editorial: *Luciane Chedid Melo Borges*
Revisão de texto: *Narjara de Fátima Galiza da Silva Pastana*
Normalização bibliográfica: *Andréa Liliane Pereira da Silva*
Tratamento de imagens: *Vitor Trindade Lôbo*
Editoração eletrônica: *Euclides Pereira dos Santos Filho*